
Melhoria em processo de preparação para colagem do vidro na carroceria de automóveis

Eduardo Mattos Toniolo¹

Wagner Lourenzi Simões²

Resumo: A indústria automobilística atual é marcada por seu grande volume, acompanhado por processos com elevado nível de automação, visando alcançar as metas competitivas do mercado. Avaliando este cenário, fica evidente o quão importante se torna eliminar etapas desnecessárias dentro do processo de montagem do veículo. Nesse contexto, a pesquisa elaborada visa avaliar a eficácia de uma etapa do processo de montagem de um automóvel em que é utilizado um produto químico durante o processo de preparação para colagem do vidro na carroceria do veículo. Para realização desta pesquisa, se definiu como problema principal avaliar os impactos na operação de uma empresa automobilística ao se retirar o processo de aplicação do produto químico. Foram utilizados dados quantitativos coletados durante dois meses para se avaliar a importância da retirada desta etapa do processo. Avaliar o manuseio e logística do Cleaner dentro do ambiente fabril a fim de quantificar o impacto negativo na operação; estimar os ganhos na operação promovidos pela retirada do processo de aplicação do Cleaner; avaliar a viabilidade da retirada do processo e seus impactos de maneira geral. Após o levantamento dos dados, aproximadamente 18.000 unidades, foi possível por meio de análise estatística, foi comprovado o impacto negativo no tempo de operação e a desvantagem na utilização do Cleaner dentro do processo de colagem do vidro. Os dados obtidos evidenciam o elevado custo que o produto gera à empresa e os ganhos de tempo durante o processo de preparação do vidro. Dados obtidos de processos de contingência, que não recebem a aplicação do produto, indicam que não foram registradas falhas de colagem. Tal fato indica que o atual processo de limpeza e manuseio das peças é o suficiente para garantir a qualidade de colagem dos vidros, não sendo mais necessária a aplicação desta limpeza adicional com o produto químico. Portanto, conclui-se que a retirada do processo de limpeza química representa vantagem para o processo e não cria nenhum novo modo de falha ou prejuízo à qualidade do processo. Este trabalho ainda encontra-se em fase de execução e coleta de dados, mas dados preliminares indicam uma redução média de 11,8 segundos na operações que atualmente leva 28 segundos para ser concluída.

Palavras-chave: Processo; Desperdícios; Melhoria de processo.

1 Centro Universitário Cesuca. Graduando do curso de Engenharia de Produção. E-mail: edm.toniolo@gmail.com.

2 Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Engenharia de Produção E-mail: wagner.lourenzi@cesuca.edu.br.